

Governo Regional corta 33 milhões de euros na qualificação profissional dos Açorianos, alerta Sandra Dias Faria

Sandra Dias Faria alertou esta quarta-feira, na cidade da Horta, para o corte de 34,5% na verba inscrita no Plano e Orçamento da R.A.A. para 2023, nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego, “o que representa uma redução superior a 33 milhões de euros”.

A vice-presidente da bancada socialista no parlamento dos Açores disse que este corte “é contraditório” ao anúncio do Governo Regional de que vai renovar a aposta na valorização e qualificação dos Açorianos.

“A qualificação profissional desempenha um papel fulcral na coesão social e territorial da nossa autonomia”, considerou Sandra Dias Faria. A deputada lembrou que desde cedo esta foi sempre uma “prioridade” da ação desenvolvida pelos governos do PS, reconhecendo a “inquestionável importância” que tem na conversão de ativos, “dotando-os de mais qualificações e aumentando os níveis de escolaridade da população ativa”.

Assim, a parlamentar entende que aquilo a que se assiste na atuação do Governo Regional é à manutenção de programas que vinham dos anteriores governos, “limitaram-se a mudar os nomes dos programas, querendo vender aos Açorianos a ideia de que as políticas eram obra deste governo”.

Sandra Dias Faria acrescentou que sempre que o Governo Regional tentou criar algo de novo nesta área foi “votado ao insucesso”, alterando ou terminando sucessivamente com os programas.

“É uma nota clara da falta de preparação e planeamento, aliás, são os próprios empresários a apontar a inadequação das formações oferecidas”, explicou.

Relativamente à situação das Escolas Profissionais dos Açores, a deputada socialista sublinhou a difícil situação financeira que estas vivem atualmente “e com o seu funcionamento comprometido por falta de financiamento por não ter sido acautelado, pelo atual Governo, a transição entre Quadros Comunitários”.

Quanto à empregabilidade dos Açorianos, Sandra Dias Faria realçou que a taxa de desemprego no 3º trimestre de 2022 é de 6%, superior à média nacional (5,8%) e que aumentou 0,1 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

“Anunciam que nunca houve tantos açorianos empregados nos Açores, mas a que custo? À custa de emprego precário, o número de trabalhadores açorianos com contrato com termo aumentou 5,9% no terceiro trimestre deste ano e já atinge mais de 14 mil, segundo o Boletim Trimestral do SREA”, referiu.

A vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores finalizou a sua intervenção alertando que não se pode olhar para as pessoas “como um simples número e deixá-los à sua sorte”, acrescentando que “este governo não tem sido capaz de criar respostas para estes desempregados que o mercado de trabalho rejeita”.

Horta, 23 de novembro de 2022